

## **O uso da escala de mensuração da dor aos pacientes internados em uma unidade de internação: um relato de experiência**

Pâmela Zanelato Selau<sup>1</sup>

Marise M. These Brahm<sup>2</sup>

Márcia Dornelles Machado Mariot<sup>3</sup>

**Resumo:** Introdução: O manejo da dor é uma dificuldade vivenciada pelos profissionais de enfermagem em seu cotidiano, pois sua avaliação é subjetiva e individualizada a cada paciente. As instituições hospitalares tem dado ênfase na avaliação da dor, qualificando a assistência ao paciente. O profissional da área da saúde é responsável pelo controle da dor, a partir da aplicação de uma escala, esta por sua vez, quando realizada de maneira adequada, fortalece vínculo profissional-paciente e resulta na melhoria do cuidado prestado. Objetivo: Relatar as experiências vivenciadas em um curso de capacitação em enfermagem, direcionado ao paciente cirúrgico adulto, sobre o controle da dor do paciente. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, elaborado a partir de vivências em um curso de capacitação para alunos em formação. O curso ocorreu em um hospital universitário de grande porte do Sul do Brasil, em uma unidade cirúrgica contendo 34 leitos de pacientes adultos pré e/ou pós-cirúrgicos e clínicos, durante o mês de julho de 2017. Resultados e discussão: A avaliação da dor dava-se no momento da visita ao paciente, eram avaliados a característica, localização e intensidade, esta última por meio da escala verbal numérica, explica-se sobre a escala que vai de 0 a 10, sendo 0 nenhuma dor e 10 maior dor. Para uma avaliação mais acurada, questionava-se sobre seu estado no momento, suas queixas e afins, verificava-se a necessidade de analgesia referente a escala de mensuração da dor, registrava em prontuário e o reavaliava novamente. Durante o curso pode constatar que a avaliação da dor não deve ser negligenciada a partir do relato do paciente sobre a intensidade, o padrão e natureza da mesma, considerando que somente o indivíduo pode descrevê-la da forma como é sentida. Destaca-se, primeiramente a percepção da importância da dor como 5º sinal vital. Aliado a isso a aplicação da escala de mensuração da dor permitiu reflexões acerca de um melhor planejamento da assistência prestada ao paciente, de modo a oferecer um cuidado individualizado e integral a pessoa com dor, possibilitando a implementação de intervenções que minimizem o sofrimento, e que melhorarem a qualidade da analgesia tornando o atendimento mais humanizado. Considerações finais: Destaca-se a importância da adequada utilização da escala de mensuração da dor em todos os hospitais do Brasil, pois a avaliação da dor é fundamental para acompanhar e evolução dos pacientes, realizando os ajustes adequados em relação ao tratamento, garantindo uma assistência de qualidade.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Dor; Escala Verbal Numérica.

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Inedi – CESUCA, Cachoeirinha, RS – Brasil. E-mail: pamelaselau15@gmail.com  
Instituição a que está vinculado (SIGLA), cidade, estado, país. E-mail: xxx@gmail.com.

<sup>2</sup>Enfermeira HCPA, Mestre em Ciência Médica (UFRGS) Porto Alegre, RS – Brasil. E-mail: marise.brahm@hcpa.edu.br

<sup>3</sup>Enfermeira. Docente do Curso de Enfermagem da CESUCA, Mestre em enfermagem (UFRGS), CESUCA, Cachoeirinha, RS – Brasil, E-mail: marciamariot@cesuca.edu.br